

UM ENSAIO ACERCA DA VIOLÊNCIA E EXTREMISMO RELIGIOSO COMO FATOR DE ADOECIMENTO MENTAL.

Bruna Maria De Carvalho LIMA (Unileste); Thiago Junio GUEDES (Unileste); Kamila Soares PRADO (Unileste); Maira Yanne Oliveira ROCHA (Unileste); Vitor Lage OLIVEIRA (Unileste); Patrícia GUEDES (Unileste)

Introdução: A intolerância religiosa e o extremismo religioso segue sendo uma realidade indesejada na sociedade vigente. Tal cenário deve ser discutido porque traz à tona falta de liberdade e diversidade. Logo, este ensaio analisa aspectos da violência e extremismo religioso e seu impacto no adoecimento mental, consequências e possibilidades para intervenção do profissional de psicologia. (objetivo geral)

O campo de estudo abrangeu três tipos de religiões com funcionamento e adeptos de Ipatinga sendo a umbanda, o espiritismo e o catolicismo, a saber: Comunidade tradicional terreiro de umbanda Ilê ace de Ogum; Templo Ajuviano do Amanhecer, conhecido como Vale do Amanhecer; Paróquia.

Objetivo: Este estudo tem como objetivo obter informações que possam contribuir para , de alguma forma, combater a intolerância religiosa por meio da promoção da empatia e do respeito nos grupos de diferentes matrizes; estimular o engajamento entre pessoas de diferentes religiões com a promoção da tolerância religiosa e respeito.

Metodologia: O grupo iniciou o trabalho procurando os centros religiosos e fazendo uma pesquisa inicial a respeito do tema, logo após o grupo iniciou pesquisas a respeito da psicologia e da religião e a aplicação de procedimentos de três intervenções observando suas etapas, cuidados éticos e cronograma de forma igual nos diferentes grupos religiosos com pessoas selecionadas pelo líder finalizando com um encontro com todos os membros participantes dos encontros.

Resultados: A abordagem pesquisou como as dinâmicas discriminatórias à liberdade religiosa, afetando em maior parte os grupos religiosos afro-brasileiros e nichos religiosos minoritários; a existência de extremismo religioso dentro das instituições e as dificuldades de aceitação de apoio psicológico, a pesquisa ainda está em andamento por isso a falta de resultados.

Conclusão: Apartir das respostas concluímos que a intolerância religiosa e o extremismo religioso são questões cruciais que afetam a sociedade contemporânea em níveis globais. Esses fenômenos representam uma ameaça não apenas à paz e à harmonia social, mas também à saúde mental e bem-estar psicológico.

Palavras-chave: Religião . Extremismo . Intolerância .

Agências de fomento: Unileste